

CADERNO de RESUMOS

Simpósio Internacional

JORNALISMO

em ambientes

MULTIPLATAFORMA

Programa de Pós-graduação em JORNALISMO
Universidade Federal da Paraíba



EDITORA DO
CGTA

SIMPÓSIO INTERNACIONAL
JORNALISMO em ambientes

MULTIPLATAFORMA

Programa de Pós-graduação em Jornalismo | UFPB
Universidade Federal da Paraíba

Revista Latino-americana de **JORNALISMO** Programa de Pós-graduação em **JORNALISMO**
ÂNCORA Centro de Comunicação, Turismo e Artes
Universidade Federal da Paraíba
ISSN **2359- 375X**



Programa de Pós-graduação em Jornalismo - UFPB
Simpósio Internacional JORNALISMO em ambientes MULTIPLATAFORMA
CADERNO de RESUMOS | ANAIS
| Encarte Revista **ÂNCORA** | ISSN: **2359-375X** | V.3 N.1 - 2016 |



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES**

REITORA

MARGARETH DE FÁTIMA FORMIGA DINIZ

VICE - REITOR

EDUARDO RABENHORST



Diretor do CCTA

JOSÉ DAVID CAMPOS FERNANDES

Vice-Diretor

ELI-ERI LUIZ DE MOURA



Simpósio Internacional

JORNALISMO em ambientes
MULTIPLATAFORMA

Comitê Científico

PEDRO NUNES FILHO

JOANA BELARMINO DE SOUSA

FERNANDO FIRMINO DA SILVA

ZUMIRA SILVA NÓBREGA

JOÃO CANAVILHAS

**Coordenadora do Programa de
Pós-Graduação em Jornalismo – UFPB**

SANDRA MOURA

**Coordenador Laboratório de
JORNALISMO e EDITORAÇÃO**

PEDRO NUNES

Estagiários

MIKAELLA PEDROSA | PEDRO NERI | REBECA MELO

C122 Caderno de Resumos do **II Simpósio Internacional sobre Jornalismo em ambientes Multiplataforma**
[recurso eletrônico] / Coordenadores: Pedro Nunes...[et al.].- João Pessoa: Editora do CCTA, 2015.
1CD-ROM; 4^{3/4}pol. (1,554MB)
Formato PDF
ISSN: **2359-375X**
1. Jornalismo. 2. Jornalismo transmídia. 3. Jornalismo digital. 4. Jornalismo móvel. 5. Ambientes multiplataforma.

UFPB/BC

CDU: 070

Encarte da Revista Latino-americana de Jornalismo | **ÂNCORA**
Vol.3, N.1 | Jan – Jun | 2016 |



EDITORA DO
CCTA

EDITORA DO CCTA | UFPB

Cidade Universitária – João Pessoa – Paraíba – Brasil
CEP: 58.051 – 970 - www.ccta.ufpb.br

Impresso no Brasil | *Printed in Brazil*

Simpósio Internacional

JORNALISMO

em ambientes

MULTIPLATAFORMA

Programa de Pós-graduação em JORNALISMO
Universidade Federal da Paraíba

Promoção

Grupo de Pesquisa em Mídia, Acessibilidade e Cidadania | GJAC

Grupo de Pesquisa em Jornalismo e Mobilidade | MOBJOR

ÂNCORA – Revista Latino-americana de Jornalismo

Programa de Pós-graduação em Jornalismo | UFPB

Centro de Comunicação, Turismo e Artes | UFPB

João Pessoa | Paraíba | Brasil

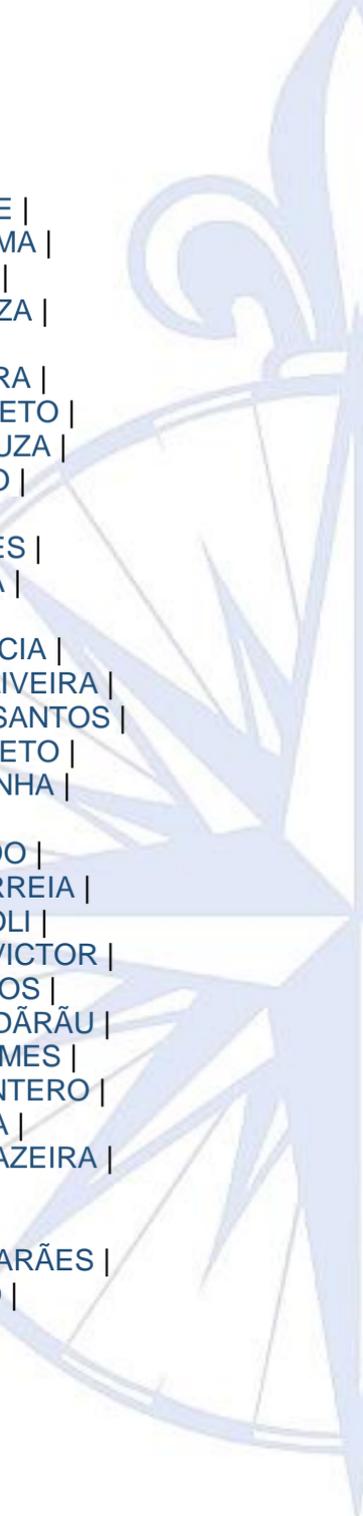


[Jornalismo](#)	[Convergência Jornalística](#)	
[Atuação do Jornalista](#)	[Infografia no Jornalismo](#)	
[Reconfiguração da Notícia](#)	[Reportagem](#)	
[Webjornalismo](#)	[Periscope](#)	[Mobilidades no Jornalismo](#)
[Design de Informação](#)	[Usabilidade no Jornalismo](#)	
[Jornalismo Multiplataforma](#)		
[Modelos de Negócios Jornalísticos](#)	[Crise no Jornalismo](#)	
[Jornalismo Transmídia](#)	[Jornalismo Multimídia](#)	
[Jornalismo Digital](#)	[Jornalismo em Dispositivos Móveis](#)	
[Agendamento da Notícia](#)		
[Interatividade no Jornalismo](#)	[Redes Sociais e](#)	
[Jornalismo](#)	[Telejornalismo Local](#)	
[Reconfigurações do Jornalismo](#)	[Telejornalismo](#)	
[Jornalismo em Ambientes Multiplataforma](#)		
[Televisão](#)	[Subjetividade](#)	[Narrativas Jornalísticas](#)
[Complexificadas](#)	[Edição da Notícia](#)	[Polivalência em](#)
[Jornalismo](#)	[Jornal Local](#)	[Gêneros Jornalísticos](#)
[Jornalismo de Entretenimento](#)		
[Jornalismo Imersivo](#)	[Gatekeeper](#)	[Jornalismo](#)
[Multimídia](#)	[Notícia em Smartphones, Aplicativos e](#)	
[Tablets](#)	[Jornalismo Impresso](#)	[QR Code](#)
[Redação Jornalística](#)	[Memes](#)	[Telejornalismo](#)
[Colaborativo](#)	[Jornalismo Público](#)	[Coprodução](#)
[Jornalística](#)	[Epistemologia do Jornalismo](#)	
[Teorias do Jornalismo](#)	[Fontes de Informação](#)	
[Assessoria de Imprensa](#)	[Ensino do Jornalismo](#)	
[Rotinas de Produção Jornalística](#)	[Jornalismo](#)	
[Colaborativo](#)	[Jornalismo Móvel](#)	[Produção Jornalística](#)
[Ética no Jornalismo](#)	[Drones e o Jornalismo](#)	[Jornalismo](#)
[Integrado](#)	[Jornalismo Acessível](#)	[Direito à Informação](#)
[Jornalismo e Cidadania](#)	[Jornalismo em Redes Digitais](#)	
[Organizações de Notícias](#)	[Jornalismo Científico](#)	

CADERNO DE RESUMOS

II Simpósio Internacional sobre JORNALISMO em ambientes MULTIPLATAFORMA

- | Ada Kesea Guedes BEZERRA |
- | Alberto Ricardo PESSOA |
- | Alexandro Teixeira RIBEIRO |
- | Alfredo Eurico Vizeu Pereira JUNIOR |
- | Ana SOUSA |
- | Andrielle Cristina Moura MENDES |
- | Angélica Gomes de Oliveira LÚCIO CARNEIRO |
- | Anne Kelly da Silva MACÊDO |
- | Antonio Simões MENEZES |
- | Arão de AZÊVEDO |
- | Camila Alves NASCIMENTO |
- | Cicero Junior de SOUZA |
- | Clarissa Corrêa HENNING |
- | Claudeci Ribeiro da SILVA |
- | Claudio Cardoso PAIVA |
- | Deise CARVALHO |
- | Edileusa Martins de OLIVEIRA |
- | Elvis Maciel GUIMARÃES |
- | Emanuelle Pereira das CHAGAS |
- | Emerson José Pereira SARAIVA |
- | Emmanuela Cristine LEITE NUNES |
- | Esdras MARCHEZAN |
- | Fábio Bandeira de Mello VASCONCELOS |
- | Fernando Firmino da SILVA |
- | Giuliana Batista Rodrigues de QUEIROZ |
- | Glória de Lourdes Freire RABAY |
- | Graciele BARROSO |
- | Guilherme Lins dos SANTOS |
- | Hebe Maria GONÇALVES |
- | Higo da Silva LIMA |



| Itamar de Moraes NOBRE |
| Izáira Thalita da SILVA LIMA |
| Janine da Mota ROSA |
| Joana Belarmino de SOUZA |
| João CARVALHO |
| Jonara Medeiros SIQUEIRA |
| José Cavalcanti Sobrinho NETO |
| José Jullian Gomes de SOUZA |
| Juliana Colussi RIBEIRO |
| Keliane BARBOSA |
| Kellyanne Carvalho ALVES |
| Laíz Silveira FERREIRA |
| Lívia CIRNE |
| Lorena Péret Teixeira TÁRCIA |
| Lorena Aracelly Cabral de OLIVEIRA |
| Magnolia Rejane Andrade dos SANTOS |
| Manoel Vicente da SILVA NETO |
| Manuela Maria Patrício CUNHA |
| Marco BONITO |
| Marcos Carvalho MACEDO |
| Maria Alice de Carvalho CORREIA |
| Maria Elisabete ANTONIOLI |
| Maria Eunice Cabral de Luna VICTOR |
| Maria Stella Galvão SANTOS |
| Maryellen Ingrid de Araújo BĂDĂRĂU |
| Mayara Emmily Chaves GOMES |
| Nadjaria Kalyenne de Lima ANTERO |
| Naftali de Oliveira SILVA |
| Paulo Eduardo Silva Lins CAJAZEIRA |
| Pedro BRINGEL |
| Pedro NUNES |
| Rackel Cardoso Santos GUIMARĂES |
| Rafael de Araújo MELO |
| Rafael PEREIRA |

| Renata Echeverria MARTINS |
| Rodrigo do Espírito Santo da CUNHA |
| Rodrigo Martins ARAGÃO |
| Rostand de Albuquerque MELO |
| Sandra MOURA |
| Silvana Torquato FERNANDES |
| Silvio Henrique Vieira BARBOSA |
| Taciana de Lima BURGOS |
| Tereza Suyane Alves de FRANÇA |
| Valdecir BECKER |
| Valéria Sinésio da SILVA |
| Valquíria Aparecida Passos KNEIP |
| Verônica Almeida de OLIVEIRA LIMA |
| Vitor Curvelo Fontes BELÉM |
| Zulmira NÓBREGA |
| Washington José de Souza FILHO |

Revista Latino-americana de **JORNALISMO** Programa de Pós-graduação em **JORNALISMO**
ÂNCORA Centro de Comunicação, Turismo e Artes
Universidade Federal da Paraíba
ISSN **2359-375X**

Programa de Pós-graduação em Jornalismo - UFPB
Simpósio Internacional JORNALISMO em ambientes MULTIPLATAFORMA
CADERNO de RESUMOS | ANAIS
| Encarte Revista **ÂNCORA** | ISSN: **2359-375X** | **V.3 N.1 - 2016** |

Simpósio Internacional

JORNALISMO

em ambientes

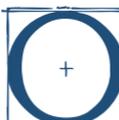
MULTIPLATAFORMA

23, 24 e 25
NOVEMBRO **2015**

Programa de Pós-graduação em JORNALISMO
Universidade Federal da Paraíba

CADERNO DE RESUMOS

II Simpósio Internacional sobre JORNALISMO em ambientes MULTIPLATAFORMA

 **Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba** - UFPB, em João Pessoa - PB, foi o primeiro mestrado profissional em jornalismo do Brasil aprovado pela CAPES e visa o fortalecimento do campo jornalístico e capacitação profissional. No horizonte de sua consolidação, o Programa tem investido em iniciativas de natureza teórico-aplicada visando a aproximação com a comunidade acadêmica e o mercado de trabalho com o objetivo de reflexão da profissão, dos modelos de negócios e do próprio futuro do jornalismo a partir do contexto multiplataforma, convergente e móvel.

Programa de Pós-graduação em Jornalismo - UFPB

Simpósio Internacional JORNALISMO em ambientes MULTIPLATAFORMA

CADERNO de RESUMOS | ANAIS

| Encarte Revista **ÂNCORA** | ISSN: **2359-375X** | V.3 N.1 - 2016 |

Neste sentido, a partir de sua área de concentração "Produção Jornalística", surge o **II Simpósio Internacional sobre JORNALISMO em ambientes MULTIPLATAFORMA** como uma das iniciativas agregadoras de discussões acerca das transformações estruturais das práticas jornalísticas. O Simpósio, realizado em 2014 como **Simpósio Nacional de Jornalismo, Participação e Cidadania**, internacionaliza-se a partir deste ano com nomes de conferencistas representativos da pesquisa em jornalismo a exemplo dos professores doutores **João Canavilhas** (Universidade da Beira Interior, Portugal), **Suzana Barbosa** (Universidade Federal da Bahia), **Juliana Colussi** (Universidade Estadual de Ponta Grossa) e **Maria Lucia Becker** (Universidade Estadual de Ponta Grossa).

Durante os dias 23, 24 e 25 de novembro de 2015, o Simpósio realizou três conferências, uma palestra e apresentações de comunicações simultâneas em grupos de trabalho. O evento foi então dividido em **três Grupos de Trabalho (GT's): GT1 - Conceitos e experiências de Jornalismo Multiplataforma; GT2 - Mobilidades no Jornalismo; e GT 3 - Jornalismo e Acessibilidade em Ambientes Multiplataforma.** Entre os 54 trabalhos aprovados para apresentação nos GTs, de 30 universidades brasileiras, estão os seguintes temas abordados: drones no jornalismo, multimídia no jornalismo digital, audiodescrição e acessibilidade no jornalismo, transmídia no telejornalismo, narrativas e formatos jornalísticos em ambientes multiplataforma, jornalismo participativo, redes sociais e jornalismo, convergência nas redações, jornalismo para tablets e smartphones,

entre outros temas que envolvem as complexidades do jornalismo em ambientes multiplataforma.

Comitê Científico

Pedro NUNES Filho | UFPB | Coordenador Geral

Fernando FIRMINO | UEPB | **Grupo de Pesquisa em Jornalismo e Mobilidade**

Joana Belarmino de SOUSA | UFPB | **Grupo de Pesquisa em Jornalismo, Mídia, Acessibilidade e Cidadania**

Sandra MOURA | Mestrado em Jornalismo | UFPB

Universidade Federal da Paraíba

Centro de Comunicação, Turismo e Artes

Programa de Pós-Graduação em Jornalismo | UFPB

ÂNCORA – Revista Latino-americana de Jornalismo

LAJE – Laboratório de Jornalismo e Editoração



Ministério da
Educação



Realização



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
PARAÍBA

uepb
Universidade
ESTADUAL DA PARAÍBA



Programa de Pós-graduação em Jornalismo - UFPB
Simposio Internacional JORNALISMO em ambientes MULTIPLATAFORMA
CADERNO de RESUMOS | ANAIS
| Encarte Revista ÂNCORA | ISSN: 2359-375X | V.3 N.1 - 2016 |

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	09
GT 1	
Conceitos e experiências de Jornalismo em ambientes Multiplataforma	
Novos desafios para a formação dos jornalistas Maria Elisabete ANTONIOLI	21
Histórias em quadrinhos infográficas multiplataforma – Um Gênero de visualização de dados e reconfiguração de notícia Alberto Ricardo PESSOA	22
O novo ambiente de trabalho para o jornalista: o repórter multitarefa Sandra MOURA Valéria Sinésio da SILVA	23
O uso da narrativa transmidiática para revigoração do gênero reportagem Maria Stella Galvão SANTOS	24
Jornalismo de viagem: empreendedorismo e narrativas a partir de tecnologias móveis Laíz Silveira FERREIRA Fernando Firmino da SILVA	25
Uso de multiplataformas para Divulgação científica: uma amostra do papel comunicacional de universidades brasileiras para facilitar o acesso à C&T Giuliana Batista Rodrigues de QUEIROZ Valdecir BECKER	26
O Jornalismo Multiplataforma e a criação de novos modelos de negócios	27

para superar a crise dos veículos de comunicação | Fábio Bandeira de Mello
VASCONCELOS | Valdecir BECKER

Tudo Uni: uma experiência laboratorial de produção transmídia em jornalismo 28
Lorena Péret Teixeira TÁRCIA |
João CARVALHO

Produtos jornalísticos para Tablets e o uso do design da informação 29
| Rodrigo do
Espírito Santo da CUNHA

Mulheres jornalistas: Fanpages no Facebook como ferramentas para a construção de biografias e reportagens perfil 30
| Mayara Emily Chaves GOMES |
Mestranda | Edileusa Martins de OLIVEIRA |
Glória de Lourdes Freire RABAY

Adapte-se ou morra: como The New York Times e Globo.com estão se moldando a um novo jornalismo? 31
| Elvis
Maciel GUIMARÃES | Valdecir BECKER

Redação Integrada: convergência entre o impresso, digital e TV na Rede Paraíba de Comunicação 32
| Silvana Torquato
FERNANDES | Claudeci Ribeiro da SILVA

De uma para muitas... mídias: uma abordagem da transmídiação no telejornalismo 33
| Lívia CIRNE

A subjetividade no jornalismo: o método investigativo da jornalista Fabiana Moraes na produção de reportagens complexificadas 34
| Camila
Alves NASCIMENTO | Sandra MOURA

A polivalência dos jornalistas em emissoras de TV do Brasil e de Portugal na distribuição multiplataforma do conteúdo | Washington José de Souza
FILHO 35

Dispositivos móveis: estudo de caso e as convergências da produção jornalística no Jornal da Paraíba
Maryellen Ingrid de Araújo BÃDÃRÃU |
Sandra MOURA 36

O surgimento dos primeiros conteúdos monetizados e a integração entre as plataformas na Tribuna do Norte (RN-Brasil) | Andrielle Cristina Moura MENDES |
Itamar de Morais NOBRE 37

Tô de folga: informação e entretenimento no telejornal, expandidos em diferentes plataformas |
Vitor Curvelo Fontes BELÉM 38

Imersão e agência no webjornalismo: estratégias narrativas para a produção da grande reportagem multimídia |
Esdras MARCHEZAN 39

Notícias em Multiplataformas: as redes sociais e o conteúdo jornalístico
Guilherme Lins dos SANTOS | Naftali de
Oliveira SILVA | Magnolia Rejane Andrade dos
SANTOS 40

The Long Good Read: o leitor na condição de gatekeeper | Alexsandro
Teixeira RIBEIRO | Hebe Maria GONÇALVES 41

O jornalista como webdesigner | Silvio
Henrique Vieira BARBOSA 42

O QR CODE: novo fôlego ou o último suspiro do jornalismo impresso? | 43
Manoel Vicente da SILVA NETO | Ada Kesea Guedes BEZERRA

Desconstrução do modelo industrial da produção jornalística: ou reinventa-se ou morre | 44
Maria Alice de Carvalho CORREIA | Valdecir BECKER

Jornalismo reestruturado: a integração de profissionais de TI nas redações de jornal impresso | 45
Nadjaria Kalyenne de Lima ANTERO | Emanuelle Pereira das CHAGAS | Verônica Almeida de OLIVEIRA LIMA

Novos cenários no jornalismo: atuação multiplataforma de jornalistas polivalentes em um núcleo integrado esportivo | 46
Angélica Gomes de Oliveira LÚCIO CARNEIRO | Sandra Regina MOURA

A MULTIMIDIALIDADE NO JORNALISMO DIGITAL: O caso das plataformas multimídias nos portais de notícia do estado da Paraíba | 47
Emmanuela Cristine LEITE NUNES | Pedro NUNES

Redes Sociais, ações afirmativas e ativismo: a comunicação pública realizada pela CAADIS da UFERSA | 48
Izaíra Thalita da SILVA LIMA | Higo da Silva LIMA

A experiência multiplataforma e as novas dinâmicas das rotinas produtivas nas revistas Trip e TPM | 49
Rackel Cardoso Santos GUIMARÃES | Ana SOUSA

"Senhora? Senhora?" - Interações em multiplataformas a partir de memes no telejornalismo e nas redes sociais | Ana SOUSA | Rackel Cardoso Santos GUIMARÃES 50

Transmídia no Telejornalismo de Emissoras Públicas: estratégias adotadas nos telejornais Repórter Brasil Noite (TV Brasil) e Jornal Antares (TV Antares) | Graciele BARROSO 51

O processo colaborativo nas rotinas do telejornalismo digital: a presença da audiência como coprodutora | Kellyanne Carvalho ALVES | Alfredo Eurico Vizeu Pereira JUNIOR 52

O jornalismo participativo do JC Trânsito: o coprodutor da notícia | Marcos Carvalho MACEDO | Kellyanne Carvalho ALVES | Alfredo Eurico Vizeu Pereira JUNIOR 53

Elementos para uma anti-ciência do jornalismo | Clarissa Corrêa HENNING 54

Podcast Mamilos: uma nova forma de fazer jornalismo? | Maria Eunice Cabral de Luna VICTOR | Manuela Maria Patrício CUNHA | Zulmira NÓBREGA 55

A modificação no fluxo de abastecimento de informações nas redações jornalísticas | Rafael de Araújo MELO | Fernando FIRMINO 56

GT 2

Mobilidades no Jornalismo

O ensino do Telejornalismo: tendências e perspectivas com a convergência multiplataforma | Paulo Eduardo Silva Lins CAJAZEIRA | José Jullian de SOUZA | Pedro BRINGEL | Cicero Junior de SOUZA | Rafael PEREIRA **58**

O trabalho do jornalista nos bastidores da televisão na era digital: O programa Cidade Alerta Paraíba | Anne Kelly da Silva MACÊDO | Claudio Cardoso PAIVA **59**

Jornalismo colaborativo em aplicativos móveis: estratégias de interação e mediação | Tereza Suyane Alves de FRANÇA | Taciana de Lima BURGOS **60**

Ao vivo no #Periscope: a experiência da ESPN Brasil com live streaming via mobile | Elvis Maciel GUIMARÃES | José Cavalcanti Sobrinho NETO | Fernando Firmino da SILVA **61**

Jornalismo em multiplataforma: sistematização de atributos de design de informação e usabilidade para plataformas web e softwares aplicativos | Taciana de Lima BURGOS **62**

Mapeamento dos aplicativos de jornais ibero-americanos | Juliana Colussi RIBEIRO **63**

Uma análise da utilização do Aplicativo TV Estilo da Revista Estilo | Loreнна Aracelly Cabral de OLIVEIRA | Rafael Rodolfo de LIMA | Valquiria Aparecida Passos KNEIP **64**

Programa de Pós-graduação em Jornalismo - UFPB

Simpósio Internacional JORNALISMO em ambientes MULTIPLATAFORMA

CADERNO de RESUMOS | ANAIS

| Encarte Revista ÂNCORA | ISSN: 2359-375X | V.3 N.1 - 2016 |

Jornalismo aqui e agora: Periscope como ferramenta jornalística | Rodrigo Martins **ARAGÃO** 65

O telejornalismo local e a participação do público em tempos de convergência midiática | Naftali de Oliveira **SILVA** | Guilherme Lins dos **SANTOS** | Magnolia Rejane Andrade dos **SANTOS** 66

O Jornal Nacional e os fragmentos digitais | Renata Echeverria **MARTINS** 67

Drones no jornalismo: implicações éticas e de mobilidade | Antonio Simões **MENEZES** | Arão de **AZÊVEDO** | Fernando Firmino da **SILVA** | Keliane **BARBOSA** | Deise **CARVALHO** 68

Uma pauta na cabeça e uma GOPRO na mão: a utilização de equipamentos ultra portáteis na série de reportagens sobre obras paradas no telejornal JPB Emerson José Pereira **SARAIVA** | Rostand de Albuquerque **MELO** 69

GT 3

Jornalismo e Acessibilidade em Ambientes Multiplataforma

Websérie documental: o jornalismo em tempos de multiplataformas | José Jullian Gomes de **SOUZA** | Paulo Eduardo Silva Lins **CAJAZEIRA** 71

MEIOS E LINGUAGENS ACESSÍVEIS: Um estudo sobre a produção jornalística do Programa Café com Pimenta – TV INES Jonara Medeiros **SIQUEIRA** | Joana Belarmino de **SOUZA** 72

**Audiodescrição jornalística: Uma
experiência no Museu do Jango/RS |**
Janine da Mota ROSA | Marco BONITO

73

**A problematização inicial da
acessibilidade comunicativa como
característica fundamental e conceitual
do Jornalismo Digital |** Marco BONITO

74



GT 1

**Conceitos e experiências de Jornalismo
em ambientes Multiplataforma**

Coordenadores

Prof. Dr. Pedro NUNES Filho

Prof. Dr. Valdecir BECKER

Programa de Pós-graduação em Jornalismo - UFPB
Simposio Internacional JORNALISMO em ambientes MULTIPLATAFORMA

CADERNO de RESUMOS | ANAIS

| Encarte Revista ÂNCORA | ISSN: 2359-375X | V.3 N.1 - 2016 |

Novos desafios para a formação dos jornalistas

Maria Elisabete ANTONIOLI | Doutora
Escola Superior de Propaganda e Marketing - ESPM

Resumo

Este trabalho tem como objetivo discutir a produção e atuação do profissional de jornalismo atualmente que, após a chegada da internet, se intensificou, tendo em vista as diversas possibilidades oferecidas pelo ambiente digital. Aborda, também, a formação do jornalista para esse novo cenário comunicacional e social em que ele precisa, necessariamente, dominar diversas linguagens e, ainda, ter condições para atuar com a convergência midiática em uma sociedade que, muitas vezes, participa ativamente do processo. O trabalho, resultante de uma pesquisa bibliográfica e documental, procura, nesse sentido, discutir as competências necessárias para que o egresso de jornalismo tenha condições de atuar com propriedade e utilize as diversas linguagens por meio dos conhecimentos adquiridos durante seu percurso acadêmico. Observa-se que essas competências estão retratadas nas Diretrizes Curriculares do Bacharelado em Jornalismo.

Palavras-chave

Jornalismo; Jornalista; Convergência Midiática.

Histórias em quadrinhos infográficas multiplataforma – Um Gênero de visualização de dados e reconfiguração de notícia

Alberto Ricardo PESSOA | Doutor
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Resumo

O artigo contextualiza as dinâmicas processuais que os quadrinhos de natureza infográfica oferecem como estratégia complementar de visualização de dados. As histórias em quadrinhos infográficas propiciam ao jornalista a introdução a assuntos pertinentes a mídia, cotidiano e imaginário da sociedade, mesclando a criatividade das histórias em quadrinhos, defendida por Will Eisner e Waldomiro Vergueiro e com o rigor informacional e funcional que as infografias jornalísticas possuem segundo Alberto Cairo e na internet 2.0 oferece a interatividade, gerando a hibridização da notícia que se converge e se propaga pelo que Henry Jenkins, Joshua Green e Sam Ford denominam como cultura de conexão. O estudo contempla as bases das histórias em quadrinhos infográficas como um tipo de linguagem funcional, os elementos de construção desse tipo de reconfiguração de modelo jornalístico e as possibilidades criativas que o jornalista pode abordar enquanto estratégia complementar de propagação de conteúdo.

Palavras-chave

Jornalismo Multiplataforma; Infografia; Cultura da Conexão; Reconfiguração da Notícia; Convergência das Mídias.

O novo ambiente de trabalho para o jornalista: o repórter multitarefa

Valéria Sinésio da SILVA | Mestranda
Sandra MOURA | Doutora
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Resumo

A mudança observada nas rotinas de produção, provocadas pela convergência midiática, tem como consequência direta uma nova forma de trabalho para o jornalista, principalmente se esse profissional está em uma redação de impresso. Não basta apenas apurar a notícia e preparar o texto para a edição do dia seguinte. A convergência midiática exige um profissional multitarefa, que vá para a rua com o celular para mandar informações e fotos para a redação. O trabalho desse repórter não para por aí. Ao voltar para a redação ele ainda tem que redigir um texto objetivo, para a versão online, e em seguida escrever um novo texto, este mais aprofundado, como pede o impresso. O jornalista que atua hoje em redação precisa não só saber as regras gramaticais para um texto claro e conciso, como também se vê obrigado a ter conhecimento sobre internet e suas ferramentas, fotografia e diagramação.

Palavras-chave

Jornalismo; Convergência Jornalística; Integração.

O uso da narrativa transmidiática para revigoração do gênero reportagem

Maria Stella Galvão **SANTOS** | Doutoranda
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Resumo

Utilizaremos as referências de narrativa transmídia propostas por Jenkins (2008) para analisar os recursos que constituem o TAB, projeto editorial interativo do portal UOL lançado em 2014 com a proposta de trazer pautas diferenciadas e explorá-las de forma a convergir tecnologia e informação bem apurada. Verificaremos em que medida o formato, que vem se destacando semanalmente com conteúdos atrativos e recursos hipermidiáticos, representa uma revigoração do gênero reportagem. O formato do TAB vai ao encontro do conceito sugerido por Canavilhas (2007) para o webjornalismo, que utiliza as ferramentas da Internet para investigar e produzir conteúdos por meio de textos, som, imagens e animações, conectadas entre si através de links. Já Gosciola (2003) situa a concepção de hipermídia vinculando-a aos meios que permitem o acesso simultâneo a textos, imagens e sons de modo interativo, permitindo o controle da própria navegação e até mesmo a reelaboração do tema por parte do usuário.

Palavras-chave

Webjornalismo; Reportagem; Hipermídia.

Jornalismo de viagem: empreendedorismo e narrativas a partir de tecnologias móveis

Laíz Silveira FERREIRA | Mestranda
Universidade Federal da Paraíba - UFPB
Fernando Firmino da SILVA | Doutor
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Resumo

O artigo se propõe a discutir novas narrativas para produtos digitais e os recursos de multimedialidade, instantaneidade, convergência, mobilidade e modelos de negócios no jornalismo digital a partir do projeto convergente www.jornalismodeviagem.com.br. Trata-se de uma iniciativa que lida com narrativas para o "jornalismo de viagem" a partir do uso de tecnologias móveis digitais como smartphones, tablets, câmeras portáteis e acessórios para captura, produção, distribuição e transmissões ao vivo. Serão mostradas e discutidas as reportagens produzidas no modelo de narrativas longform e as estratégias utilizadas através das redes sociais digitais para interagir com a audiência ou para distribuição estratégica dos conteúdos. Neste aspecto, o produto é voltado para o empreendedorismo e para a noção de produção de baixo custo. Espera-se poder contribuir com a discussão teórico-conceitual e pragmática dos novos formatos e narrativas no jornalismo digital.

Palavras-chave

**Jornalismo Digital; Jornalismo de Viagem;
Convergência Jornalística; Multiplataforma;
Empreendedorismo.**

Uso de multiplataformas para Divulgação científica: uma amostra do papel comunicacional de universidades brasileiras para facilitar o acesso à C&T

Giuliana Batista Rodrigues de [QUEIROZ](#) | Mestranda
Valdecir [BECKER](#) | Doutor
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Resumo

O presente artigo faz um mapeamento das universidades brasileiras que mantêm um trabalho estruturado de Jornalismo Científico e/ou Divulgação Científica utilizando multiplataformas de comunicação. São analisadas as estratégias das 50 melhores universidades do Brasil elencadas pelo Ranking Universitário Folha – RUF 2015 e, para tanto, realizada uma investigação nos sites destas instituições, organizando-as em uma tabela por nome, endereço do site, estado, se é pública ou privada, se divulga C&T e quais as plataformas de comunicação disponíveis. Assim, procura-se obter uma amostra significativa das universidades que adotam uma política de comunicação que organize e priorize aspectos da divulgação e jornalismo científicos, tornando públicas suas pesquisas e facilitando que estas informações cheguem à sociedade. Como resultado inicial, percebeu-se que a divulgação científica é uma preocupação apenas em parte das universidades, as quais mantêm setores de jornalismo científico estruturados.

Palavras-chave

Jornalismo Científico; Divulgação Científica; Multiplataformas; Sites institucionais; Universidades.

O Jornalismo Multiplataforma e a criação de novos modelos de negócios para superar a crise dos veículos de comunicação

Fábio Bandeira de Mello [VASCONCELOS](#) | Mestrando
Valdecir [BECKER](#) | Doutor
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Resumo

A comercialização de espaços publicitários sempre foi uma fonte de faturamento importante do modelo de negócio dos veículos de comunicação. Recentemente, este cenário começou a sofrer alterações radicais. Dados mostram declínio de receita da publicidade pela mídia, ocasionando prejuízos, demissões nas redações e até fechamento de empresas no setor. O objetivo desse artigo é apresentar iniciativas do setor midiático que buscam novos modelos de negócios e estratégias para reverter essa situação. Para atingir o objetivo foi realizado o acompanhamento de canais de comunicação, como The New York Times, Washington Post e BuzzFeed, que estão reinventando sua estrutura e passaram a investir no Jornalismo Multiplataforma e em novos modelos. Descobriu-se que o investimento em plataformas digitais, personalização e uso constante de novas tecnologias adotadas são passos promissores, e lucrativos, para a evolução sustentável do mercado jornalístico, de forma específica, e midiático, de forma ampla.

Palavras-chave

Jornalismo Multiplataforma; Modelos de Negócio; Crise.

Tudo Uni: uma experiência laboratorial de produção transmídia em jornalismo

Lorena Péret Teixeira **TÁRCIA** | Doutora
João **CARVALHO** | Mestre
Centro Universitário de Belo Horizonte - UNIBH

Resumo

Narrativa transmídia (Jenkins 2003, 2006) refere-se à expansão de conteúdos em múltiplas plataformas de mídia, incentivando o engajamento da audiência. Além da aplicação destas estratégias no entretenimento, jornalismo transmídia (Alzamora e Tárzia, 2012; Moloney, 2011) constitui-se em importante parte deste escopo. No UniBH, em 2014, iniciamos um projeto baseado na proposta de produção transmidiática de reportagens, com participação da TV universitária e os laboratórios de rádio, impresso e online do curso de jornalismo. As pautas, pensadas pelos alunos bolsistas, com suporte dos professores laboratoristas, tinham como princípio a extensão multiplataforma. Embora a experiência tenha se mostrado rica em possibilidades narrativas, resultou também em questionamentos relativos à qualidade das produções e ao real envolvimento dos alunos e professores, revelando resistências naquele que deveria se constituir em um ambiente propício à integração e construção coletiva.

Palavras-chave

Jornalismo Transmídia; Jornalismo Multimídia; Jornalismo Multiplataforma.

Produtos jornalísticos para tablets e o uso do design da informação

Rodrigo do Espírito Santo da [CUNHA](#) | Doutor
Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

Resumo

O artigo propõe mapear o processo de produção associado ao design da informação, em uma situação de surgimento e difusão de plataformas para produção de conteúdo. Busca-se compreender de que forma os profissionais desta sub-área do design têm resolvido desafios de criar pistas de navegação em novas interfaces, decorrentes das funcionalidades incorporadas aos tablets. A partir de uma análise de caráter exploratório em produtos jornalísticos nessa plataforma, procura-se compreender as peculiaridades, os pontos recorrentes e as rupturas trazidas na forma de sintagmas e sintaxes de interação, constituintes de uma nova gramática visual para o jornalismo digital. Conclui-se que o design da informação oferece uma gramática visual própria, com seus respectivos elementos sintáticos, mas que é ocasionalmente passível de falhas eventuais no estabelecimento de contratos de interação, que não vistas como grave erro, mas como parte do processo de experimentação e de aprendizagem.

Palavras-chave

Jornalismo Digital; Design da Informação; Dispositivos Móveis; Tablets.

Mulheres jornalistas: fanpages no Facebook como ferramentas para a construção de biografias e reportagens perfil

Mayara Emmily Chaves GOMES | Mestranda
Edileusa Martins de OLIVEIRA | Mestranda
Glória de Lourdes Freire RABAY | Doutora
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Resumo

Neste artigo analisamos a construção de biografias e reportagens perfil através das fanpages no Facebook de jornalistas mulheres. Para isto escolhemos Ana Paula Padrão, apresentadora do Masterchef, da Rede Bandeirantes, e Maria Júlia Coutinho, repórter do tempo no Jornal Nacional, da Rede Globo. O foco deste estudo são as alternativas escolhidas pelas fanpages no levantamento de conteúdos utilizando multiplataformas como sites, aplicativos e outras redes sociais que contribuam para a composição de alguns aspectos das histórias de vida dessas mulheres. Iremos refletir sobre o modo como pontuam momentos das carreiras e vidas pessoais, bem como investigar o funcionamento e os impactos da rede social em questão com base no trabalho de autores como Raquel Recuero e Alex Primo. Também embasamos nosso trabalho nos escritos de Sergio Vilas-Boas e Edvaldo Pereira Lima. Como opção metodológica utilizaremos a pesquisa bibliográfica e observação das páginas durante os meses de julho, agosto e setembro de 2015.

Palavras-chave

Jornalismo; Biografias; Reportagem perfil; Facebook; Mulheres.

Adapte-se ou morra: como The New York Times e Globo.com estão se moldando a um novo jornalismo?

Elvis Maciel [GUIMARÃES](#) | Mestrando
Valdecir [BECKER](#) | Doutor
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Resumo

O artigo propõe-se a fazer um levantamento sobre a atual situação de duas grandes organizações – The New York Times e Globo.com – no que diz respeito a investimentos, inovações, modelos de negócio e convergência, a fim de embasar um comparativo entre o atual estágio das empresas jornalísticas americanas e brasileiras diante de uma realidade social pós-massiva e em vias de midiaticização. O estudo se apoia em uma análise quati-qualitativa, baseada em dados numéricos referentes à estrutura de cada organização, análise de conteúdo e entrevista com um brasileiro que atualmente é funcionário do New York Times e trabalhou durante 6 anos na Globo.com. Conceitos como mídia pós-massiva (LEMONS, 2007), jornalismo pós-industrial (ANDERSON et al, 2013) e convergência jornalística (BARBOSA, 2009), entre outros, guiarão a reflexão teórica. Busca-se demonstrar a hipótese de que as empresas americanas vêm se adaptando a esse novo paradigma social de maneira mais rápida e inovadora do que as brasileiras.

Palavras-chave

Jornalismo Digital; Convergência; Jornalismo Pós-industrial; Mídia Pós-massiva; Midiaticização.

Redação Integrada: convergência entre o impresso, digital e TV na Rede Paraíba de Comunicação

Silvana Torquato FERNANDES | Mestre
Claudeci Ribeiro da SILVA | Mestre
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Resumo

O jornalismo tem passado por significativas mudanças. Antes, com processos de produção autônomos, os meios de comunicação precisaram se adequar para distribuir conteúdo para múltiplas plataformas, reconfigurando o processo jornalístico com base em narrativas convergentes. E essa nova condição de se fazer jornalismo a partir da atualização contínua e da publicação instantânea do conteúdo também foram propiciados pela mobilidade. Com base no estudo com abordagem centrada nas categorias “distribuição multiplataforma” e “multimídia”, além da realização de entrevistas em profundidade, o artigo pretende analisar, com base nos conceitos de Jenkins (2008), Salaverría (2008), Santaella (2007) e Silva (2015), a produção jornalística dos veículos que compõem a Rede Paraíba de Comunicação: Jornal da Paraíba versão impressa e online, TVs Paraíba e Cabo e Branco, G1 Paraíba, que atuam de forma integrada.

Palavras-chave

Jornalismo; Convergência; Rede Paraíba de Comunicação; Reconfiguração.

De uma para muitas... mídias: uma abordagem da transmídiação no telejornalismo

Lívia CIRNE | Doutora
Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Resumo

O processo de digitalização tem propiciado a emergência de um novo cenário da televisão: o da transição, marcado, sobretudo, pela expansão de suas narrativas para outras telas. As mudanças tecnológicas permitem que os conteúdos dos telejornais, por exemplo, trafeguem por sinais de distribuição como a Internet, para serem consumidos muito além da tradicional grade de programação. Mesmo sem explorar efetivamente as potencialidades do ambiente digital, os telejornais atuais, ao se inserirem no ambiente multiplataforma, já oferecem diferentes experiências à audiência, apostando em um conjunto de procedimentos para criar novas formas de interação e fidelização. Com base nisso, o presente artigo faz uma apresentação crítico-descritiva de como as emissoras têm investido em ações para desdobrar ou complementar assuntos propostos pela plataforma televisiva, adotando estratégias e práticas de participação, apoiados justamente no fenômeno da transmídiação.

Palavras-chave

Telejornalismo; Transmídiação; Multiplataforma; Convergência; Televisão.

A subjetividade no jornalismo: o método investigativo da jornalista Fabiana Moraes na produção de reportagens complexificadas

Camila Alves **NASCIMENTO** | Mestranda
Sandra **MOURA** | Doutora
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Resumo

O presente artigo pretende abordar a mudança de paradigma que vive o jornalismo, através das reconfigurações nas narrativas jornalísticas, saindo de um modelo focado na objetividade para um jornalismo também de subjetividades. Neste último, o repórter deixa a posição de um narrador distante para assumir o lugar de um 'eu' que sente e que diz como são feitas as notícias. Para tal, faremos uma breve contextualização histórica do surgimento do ideal das reportagens como um espelho do real até a transição para um modelo de desvelamento e transparência dos processos produtivos do jornalismo, em que o narrador também é protagonista. Usaremos, ainda, os conceitos da midiaticização e da convergência como parte dessa transformação das narrativas jornalísticas. De forma prática, os conceitos e ideias apresentadas serão aplicadas e demonstradas por meio da análise do método e das reportagens investigativas da premiada jornalista pernambucana Fabiana Moraes - repórter especial do Jornal do Commercio.

Palavras-chave

Jornalismo; **Subjetividade;** **Narrativas;**
Complexificadas.

A polivalência dos jornalistas em emissoras de TV do Brasil e de Portugal na distribuição multiplataforma do conteúdo

Washington José de Souza FILHO | Doutor
Universidade Federal da Bahia - UFBA

Resumo

O sistema digital não linear modifica a atuação dos jornalistas em uma prática do telejornalismo como a edição marcada pela divisão do trabalho. A mudança estabelece um modelo de convergência, de dimensão profissional, que favorece a distribuição multiplataforma, uma estratégia adotada pelas emissoras de televisão, a partir da década de 90, que define quadro o atual como de reconfiguração - baseado na digitalização, as novas tecnologias de comunicação e a convergência tecnológica. A avaliação corresponde a um estudo comparativo entre telejornais do Brasil e de Portugal, de TVs que transmitem com o sinal aberto e as de sinal fechado, duas de cada país. A análise está relacionada com uma tese de doutorado, aprovada em julho de 2015, na Universidade da Beira Interior, em Portugal. A noção de construtivismo social representa uma referência para a modificação estabelecida pela tecnologia e a cultura profissional.

Palavras-chave

Telejornalismo; Edição não linear; Edição da Notícia Brasil e Portugal; Polivalência Profissional; Distribuição Multiplataforma.

Dispositivos móveis: estudo de caso e as convergências da produção jornalística no Jornal da Paraíba

Maryellen Ingrid de Araújo **BĂDĂRĂU** | Graduanda
Sandra **MOURA** | Doutora
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Resumo

Este artigo trata da análise da convergência jornalística do Jornal da Paraíba no ambiente de multiplataformas. Em tempos de desenvolvimento da tecnologia, falar das mudanças da produção de notícia para a mobilidade vem sendo necessário. Esta pesquisa é uma forma prática de mostrar que os conteúdos produzidos para plataformas tradicionais não se adequam às novas mídias. Neste trabalho estudamos a linguagem, as ferramentas e as estratégias utilizadas pelo referido jornal na adequação aos dispositivos móveis, analisando o jornal impresso e o digital, que é disponibilizado para Android e iOS, bem como o portal de notícias e a versão digital para deficientes visuais (o VDDV). Este estudo é a continuação da pesquisa feita por MOURA e CARNEIRO (2014), ao analisar a experiência dos jornais paraibanos na produção de notícias para dispositivos móveis, a convergência das redações integradas e os gêneros jornalísticos identificados nos periódicos de 01 de outubro a 27 de novembro de 2014.

Palavras-chave

Jornalismo Multiplataforma; Dispositivos Móveis; Jornal da Paraíba; Convergência.

O surgimento dos primeiros conteúdos patrocinados e a integração entre as plataformas na Tribuna do Norte (RN-BRASIL)

Andrielle Cristina Moura MENDES | Mestranda
Itamar de Morais NOBRE | Doutor
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Resumo

Analisa-se o surgimento dos primeiros conteúdos patrocinados produzidos pela Tribuna do Norte (RN-Brasil) dentro do contexto das mudanças do jornalismo e a integração entre as plataformas para veiculação destes, a partir da análise de conteúdo (HERSCOVITZ, 2007). A Tribuna do Norte foi escolhida para esta análise por ter sido o primeiro jornal impresso a produzir conteúdo patrocinado em Natal, capital do Rio Grande do Norte. A primeira série de reportagens foi veiculada de 2 a 10 de maio de 2015 no Instagram e de 5 a 10 de maio na edição impressa e no site. O êxito desse produto impulsionou a produção de outros a exemplo da campanha contra a dengue veiculada de 19 a 31 de maio na edição impressa, site, Facebook, Twitter e Instagram. O patrocínio de conteúdo tem sido considerado pelas empresas jornalísticas uma forma alternativa de gerar receita, seja através de conteúdos veiculados numa só mídia ou em ambiente multiplataforma.

Palavras-chave

Jornalismo Multiplataforma; Conteúdos patrocinados; Mudanças do Jornalismo.

Tô de folga: informação e entretenimento no telejornal, expandidos em diferentes plataformas

Vitor Curvelo Fontes **BELÉM** | Doutorando
Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Resumo

As emissoras de TV vivenciam um intenso processo de convergência e adaptação aos novos mecanismos de interação. Com telespectadores dispersos e conectados em múltiplas plataformas, o conteúdo passa por mudanças. As notícias, além de informar, passam a ter também a função de entreter e o conteúdo telejornalístico se expande, de maneira não linear, para outros espaços. O presente artigo revisa os gêneros jornalísticos no telejornal, tendo como foco o contexto da hibridização da informação e do entretenimento, para analisar o processo de reorganização das notícias em diferentes plataformas. Para tanto, observa-se o quadro “Tô de folga” exibido semanalmente pelo Jornal Hoje, da TV Globo. As reportagens exibidas no telejornal, que revelam destinos turísticos pelo Brasil, estendem o conteúdo televisivo para outras plataformas, multiplicam os pontos de contato do conteúdo com o telespectador e atendem as necessidades e os interesses do público em se informar, distrair e vivenciar o fato.

Palavras-chave

Telejornalismo; Gêneros Jornalísticos; Informação; Entretenimento; Multiplataforma.

Imersão e agência no webjornalismo: estratégias narrativas para a produção da grande reportagem multimídia

Esdras MARCHEZAN | Mestre
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

Resumo

Em quase duas décadas de história, o webjornalismo brasileiro enfrenta, todos os dias, o desafio de se tornar atraente, funcional e interativo. A modernização das narrativas multimídias passa pela inovação tecnológica, com o surgimento de novos hardwares e softwares que possam ser úteis na produção de conteúdos hipermidiáticos. Elementos como imersão e agência, propostos pela pesquisadora Janet Murray em seu livro *Hamlet no Holodeck: o futuro da narrativa no ciberespaço* (2003) nos parece bem adequados como instrumentos necessários à criação de novos formatos expressivos. O presente artigo pretende analisar a produção de conteúdos informativos interativos da equipe canadense da National Film Board, enxergando nela uma experiência viável como modelo estético para a criação de Grandes Reportagens Multimídia (GRM).

Palavras-chave

Jornalismo; Reportagem; Imersão; Agência.

Notícias em Multiplataformas: as redes sociais e o conteúdo jornalístico

Guilherme Lins dos SANTOS | Graduando
Naftali de Oliveira SILVA | Graduando
Magnolia Rejane Andrade dos SANTOS | Doutora
Universidade Federal de Alagoas - UFAL

Resumo

A crescente interação nas redes sociais gera um grande fluxo de informações, possibilitando às grandes empresas do setor tentativas de trazer o jornalismo para dentro das suas plataformas. Recentemente, o Facebook lançou o Instant Articles, recurso que abriga notícias nas páginas do seu aplicativo móvel, mantendo o usuário na rede, sem redirecioná-lo a um navegador. Por meio de parcerias com grandes veículos, como BBC News, a plataforma busca agregar valor às notícias. Apesar da parceria, muitos veículos de comunicação têm receio de como essa ferramenta vai se comportar e se ela causará fuga de seus públicos, já que ela possibilita a leitura de notícias fora da plataforma de origem. O Twitter, mesmo possuindo uma aba exclusiva para conteúdo noticioso, apresentou mais um novo recurso, o Moments, que fornece uma curadoria das últimas notícias. A comunicação tem passado por constantes modificações, o que provoca novas análises sobre a prática informacional e suas aplicações tecnológicas.

Palavras-chave

Webjornalismo; Interação; Multiplataforma; Redes Sociais.

The Long Good Read: o leitor na condição de gatekeeper

Alexsandro Teixeira RIBEIRO | Mestrando
Hebe Maria GONÇALVES | Doutora
Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Resumo

O artigo busca realizar uma análise, sob a teoria do gatekeeper, das rotinas jornalísticas envolvidas na produção do jornal The Long Good Read, projeto idealizado pelo jornal britânico The Guardian e circulado na área específica da cafeteria do jornal. Busca-se também analisar a atuação dos leitores nas escolhas dos temas e textos a serem veiculados nas edições do periódico. Quase inteiramente automatizado, ou seja, editado e diagramado em quase sua totalidade por algoritmos, a proposta do jornal era de veicular reportagens publicadas no The Guardian, escolhidas pelos leitores por meio de algoritmos que identificavam os textos mais lidos e compartilhados nas redes sociais.

Palavras-chave

Jornalismo; Gatekeeper; Redes Sociais.

O jornalista como webdesigner

Silvio Henrique Vieira BARBOSA | Doutor
Escola Superior de Propaganda e Marketing – ESPM

Resumo

Com a popularização da banda larga e o crescimento do uso de dispositivos móveis, grupos midiáticos investem, cada vez mais, na produção de conteúdo digital. Esse processo exige que a narrativa jornalística adeque-se aos tempos de multiplataformas, especialmente a Internet e as mídias móveis, como celulares e tablets, gerando produtos inovadores. Isso provoca, conseqüentemente, a mudança, também, na atuação do jornalista e nas possibilidades de produção transmidiática, como a do webdocumentário, que permite uma maior interação do público leitor/telespectador em uma interface não linear. Essa pesquisa, ora em desenvolvimento, pretende indicar o que muda no trabalho do jornalista no novo formato que se apresenta com o avanço da tecnologia. Afinal, o webdocumentário, como formato nascido no jornalismo multimídia significa alguma mudança real na forma de exercer-se o jornalismo? Terá o jornalista que transformar-se, também, num webdesigner para construir a narrativa nesse novo formato?

Palavras-chave

Jornalismo; Multimídia; Webdocumentário.

O QR CODE: novo fôlego ou o último suspiro do jornalismo impresso?

Manoel Vicente da SILVA NETO | Graduando
Ada Kesea Guedes BEZERRA | Doutora
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Resumo

Este artigo discute a adoção de inovações no jornalismo impresso como o QR Code e a segunda tela. As novas tecnologias, através dos smartphones constituem ferramentas importante para o jornalismo impresso. Nunca o jornalismo contou com tantos recursos e possibilidades para cumprir melhor a função social que lhe corresponde. Renovar os conteúdos e as linguagens é imprescindível para aproveitar todo esse potencial tecnológico. Essa busca por novos modelos não deve centrar-se em perpetuar moldes defasados, mas em proporcionar viabilidade à mídia para incorporar o novo jornalismo. Neste novo cenário, é certo que continuarão sendo necessários os jornalistas bem preparados, antenados e dispostos a apostar suas fichas nos smartphones e suas ferramentas, especialmente no QR Code o elo entre o Jornalismo impresso e as mídias digitais.

Palavras-chave

Jornalismo Impresso; Smartphones; QR Code; Multiplataformas; Jornalismo.

Desconstrução do modelo industrial da produção jornalística: ou reinventa-se ou morre

Maria Alice de Carvalho **CORREIA** | Mestranda
Valdecir **BECKER** | Doutor
Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Resumo

O objetivo deste artigo é apontar os registros históricos e a desconstrução paulatina do modelo industrial do jornalismo, como efeito natural dos avanços tecnológicos e científicos que alteraram os meios de comunicação. A digitalização instalou a convergência dos meios e a demanda por uma nova linguagem, uma nova metodologia para os serviços, cujos desafios, nessa transição, são o reinventar de processos, cheios de erros e acertos, que lembra a trajetória da televisão, rádio e jornais. Através do garimpo em publicações de autores especialistas, constatou-se esse fenômeno do jornalismo. Descobriu-se, também na literatura estudada, que as transformações são progressivas, mas, a partir do marco divisor da era digital, as mudanças estruturais na produção do jornalismo, além de imprescindíveis, são irreversíveis. Urge, portanto, empreender a busca de alternativas criativas e funcionais para redefinir o processo e seus próprios valores-notícias. O jornalismo reinventa-se ou morre.

Palavras-chave

Telejornalismo; Jornalismo digital; Jornalismo Industrial; Pós-Fordismo; Convergências.

Jornalismo reestruturado: a integração de profissionais de TI nas redações de jornal impresso

Nadjaria Kalyenne de Lima **ANTERO** | Graduada
Emanuelle Pereira das **CHAGAS** | Graduanda
Verônica Almeida de **OLIVEIRA LIMA** | Doutoranda
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Resumo

Este artigo busca investigar as formas de manifestação do regime de acumulação flexível nos jornais impressos, tomando como foco a inserção de profissionais da área de Tecnologia da Informação (TI) dentro das redações jornalísticas. Adotando como objeto empírico o jornal Correio da Paraíba, buscaremos entender como o jornalismo impresso vem se adaptando as novas rotinas de produção alavancadas pela reestruturação do capitalismo global. Por meio de pesquisa exploratória e bibliográfica, buscaremos entender o papel destes profissionais nas redações contemporâneas, bem como suas rotinas de trabalho diante de demandas jornalísticas em uma perspectiva (cada vez) mais digital.

Palavras-chave

Redação Jornalística; TI; Correio da Paraíba; Acumulação Flexível.

Novos cenários no jornalismo: atuação multiplataforma de jornalistas polivalentes em um núcleo integrado esportivo

Angélica Gomes de Oliveira **LÚCIO CARNEIRO** | Mestre
Sandra Regina **MOURA** | Doutora
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Resumo

O jornalismo brasileiro vive hoje o pós-fordismo nas redações, onde a reestruturação do modo de produção capitalista tem implicações sobre a organização do trabalho nos grupos de mídia. A adoção da convergência jornalística suscita reflexões da academia e inquietações no mercado. É nesse contexto que abordamos elementos de pesquisa realizada no Mestrado Profissional em Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba, tendo como objeto de estudo um núcleo integrado de esportes. Para este artigo, fizemos um recorte da pesquisa quantitativa, enfocando atuação em ambiente de convergência, estrutura, capacitação, remuneração e faixa etária, dentre outros. Os jornalistas entrevistados são favoráveis à polivalência e a maioria não gostaria de trabalhar para só uma plataforma. Dos profissionais envolvidos, 50% incluíam na rotina atividades que implicassem em produção de material para TV, impresso e online, e 87,5% informaram que não receberam treinamento para atuação em diferentes plataformas.

Palavras-chave

Jornalismo; Convergência Jornalística; Multiplataforma; Polivalência; Pós-Fordismo.

A multimídia no jornalismo digital: O caso das plataformas multimídias nos portais de notícia do estado da Paraíba

Emmanuela Cristine LEITE NUNES | Mestranda
Pedro NUNES | Doutor
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Resumo

O intuito dessa pesquisa é contribuir com a identificação do potencial dos elementos característicos do jornalismo multimídia na internet enquanto fator de influência na produção de conteúdo dos portais de notícia da Paraíba com o objetivo de perceber como se desenvolve a produção multimídia nesses segmentos e qual a relevância informativa na linguagem jornalística de ambos os portais. Para tanto, serão analisados os portais de notícia G1 Paraíba e Portal Correio da Paraíba, que atualmente são os principais veículos da mídia online paraibana. Com essas especificidades, os estudos em jornalismo digital multimídia tornam-se relevantes pelas possibilidades de atender as necessidades vigentes de expansão e horizontalização da informação jornalística, em uma ambiência altamente tecnológica, que mais do que nunca atende ao exigente e ascendente mercado de consumo de informações. Sendo assim, iremos analisar as especificidades das ambiências de multiplataformas e multimídia.

Palavras-chave

Jornalismo Multimídia; Jornalismo digital; Multimídia; Multimídia; Multimídia.

Redes Sociais, ações afirmativas e ativismo: a comunicação pública realizada pela CAADIS da UFERSA

Izaíra Thalita da SILVA LIMA | Mestre
Higo da Silva LIMA | Graduado

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN

Resumo

Este trabalho analisa divulgação de informações da Coordenadoria de Ações Afirmativas, Diversidade e Inclusão Social – CAADIS no Twitter e Facebook como estratégia para disseminar conteúdo de visibilidade aos grupos sociais atendidos pelo órgão, em mídias não convencionais. Para construção, partimos da ideia de Lemos (2005) ao perceber ciberespaço como lugar de territorialização e reterritorialização onde há a afirmação simbólica dos sujeitos e de Recuero (2009 e 2009b) que define as redes sociais na Internet e seus usos para disseminar informação. CAADIS é uma unidade administrativa da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), cujo Campus Sede está situado em Mossoró/RN, com ações voltadas à Pesquisa, Ensino e Extensão. Ao final deste artigo, constatamos que as atividades deste órgão nas redes sociais adotam caminho de jornalismo público voltado para ativismo em rede (LANDIZELIUS, 2003; MALINI: ANTOUN, 2013) na medida em que atende às políticas públicas para minorias.

Palavras-chave

Jornalismo; Redes Sociais; Informação; Ativismo; Comunicação Pública.

A experiência multiplataforma e as novas dinâmicas das rotinas produtivas nas revistas Trip e TPM

Rackel Cardoso Santos **GUIMARÃES** | Mestre
Ana **SOUSA** | Mestre
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Resumo

A convergência é um processo que provoca mudanças no jornalismo, não só com a introdução de novos equipamentos eletrônicos, mas também no âmbito físico da redação e nas rotinas produtivas. Através da internet, os atores sociais dispõem de uma fonte de informação em portais de notícias, sites agregados de empresas jornalísticas e até mesmo nas redes sociais. As publicações impressas também foram inseridas nesse cenário da convergência, o que criou novas formas de produção e divulgação dos conteúdos, gerando não somente novos espaços, como também uma nova rotina multiplataforma. O objetivo principal deste estudo é mostrar a experiência da equipe das revistas Trip e TPM, que trabalha de forma integrada nos meios: impresso, digital e online. Trata-se de uma pesquisa realizada através da observação participante e realização de entrevistas, o que nos possibilita conhecer e analisar a dinâmica das novas rotinas produtivas na redação das revistas.

Palavras-chave

Jornalismo Multiplataforma; Revista; Trip; TPM.

"Senhora? Senhora?" - Interações em multiplataformas a partir de memes no telejornalismo e nas redes sociais

Ana SOUSA | Mestre
Rackel Cardoso Santos GUIMARÃES | Mestre
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Resumo

Diante do boom das redes sociais, o telejornalismo tem vivido uma busca constante de interagir com o público que antes era visualizado apenas como telespectador. No entanto, a espontaneidade aliada a um conteúdo, geralmente humorístico, tem causado um novo viés de interação entre o jornalismo e o seu público. A repercussão de uma situação "simples" ou até mesmo "cotidiana" pode cair no gosto popular e alcançar diferentes replicações em ambientes multiplataformas. Já que na internet não existe limite para disseminação da informação, o presente artigo propõe analisar como a proliferação do meme estabelece graus interacionais entre o telejornalismo e os internautas. A partir do meme "Senhora? Senhora?" que teve origem durante uma reportagem e ganhou forte repercussão em perfis como Facebook, Twitter e Instagram, pretende-se identificar os caminhos interacionais que podem surgir neste contexto digital de cultura da participação.

Palavras-chave

Telejornalismo; Interações; Redes Sociais; Memes.

Transmídia no Telejornalismo de Emissoras Públicas: estratégias adotadas nos telejornais Repórter Brasil Noite (TV Brasil) e Jornal Antares (TV Antares)

Graciele BARROSO | Mestre
Universidade Federal do Piauí - UFPI

Resumo

Os avanços tecnológicos e a convergência midiática, aliados ao comportamento do público, introduziram um cenário de reconfiguração das mídias. A televisão tem passado por transformações incididas pelas novas formas de consumo de conteúdos e novos processos produtivos emergem, como a Narrativa Transmídia (NT), sendo esta a combinação de multiplataformas na apresentação de uma história. O trabalho analisou como as emissoras públicas, por meio dos telejornais Repórter Brasil Noite (TV Brasil/BRA) e Jornal Antares (TV Antares/PI), têm-se apropriado dos princípios da NT para suas inserções e manutenções nesse cenário. Os programas foram acompanhados concomitantemente com as publicações nos perfis oficiais nas redes sociais e sites. Observamos que a exploração dos princípios ainda ocorre de forma limitada e desintegrada entre os canais. Consideramos que a experimentação da NT como estratégia pode fortalecer o desenvolvimento do jornalismo colaborativo, próprio das emissoras públicas.

Palavras-chave

Jornalismo; Multiplataformas; Telejornalismo Transmídia; Telejornalismo Colaborativo; Televisão Pública.

O processo colaborativo nas rotinas do telejornalismo digital: a presença da audiência como coprodutora

Kellyanne Carvalho ALVES | Doutoranda
Alfredo Eurico Vizeu Pereira JUNIOR | Doutor
Universidade Federal do Pernambuco - UFPE

Resumo

A popularização e o acesso aos dispositivos tecnológicos digitais e o uso de aplicativos de troca de dados (mensagens, fotos, áudio e vídeos) têm facilitado a colaboração e presença participativa da audiência na mídia televisiva. O telejornalismo vem incorporando aos seus processos e rotinas formas para incluir a presença e participação da audiência, como por exemplo; o envio de fotos e vídeos pela audiência inseridos em quadros específicos ou como uma coprodução na própria notícia. Estratégia que empresas encontram na busca pela fidelização do público num mercado de conteúdos cada vez mais concorrido e fragmentado pelas possibilidades oferecidas no cenário digital. Faz-se uma análise das experiências no telejornalismo na inserção do aplicativo de mensagens WhatsApp como um canal de interação entre o campo de produção e a audiência coprodutora. Pretende-se apontar pistas sobre o uso do aplicativo utilizado como meio mediador dessa interação dentro do cenário convergente de partilha.

Palavras-chave

Telejornalismo; Colaboração; Audiência; Aplicativos e Coprodução.

O jornalismo participativo do JC Trânsito: o coprodutor da notícia

Marcos Carvalho **MACEDO** | Graduando
Kellyanne Carvalho **ALVES** | Doutoranda
Alfredo Eurico Vizeu Pereira **JUNIOR** | Doutor
Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

Resumo

Diante dos desafios das novas tecnologias sociais o jornal, o rádio e a televisão procuram se adaptar a elas. No jornalismo isso tem repercutido através da participação do público como coprodutor da notícia. Ainda que seu papel não esteja bem definido no processo de produção da notícia, no webjornalismo este coprodutor encontra espaço e facilidade de potencializar e popularizar práticas de colaboração e participação da audiência. A digitalização das mídias e a integração de diversos dispositivos e aplicativos torna essa participação cada vez mais presente no cotidiano e rotinas jornalísticas. O objetivo deste artigo é mostrar algumas dessas práticas e rotinas presentes no JC Trânsito, ferramenta de monitoramento do trânsito do Grupo João Carlos Paes Mendonça, de Recife, Pernambuco. Procura-se ainda nesta análise apontar pistas às práticas tradicionais dos veículos que estão se integrando ao processo de incorporação das mídias digitais marcado pela presença do coprodutor da notícia.

Palavras-chave

Webjornalismo; Participação; Coprodução da Notícia; Mídias Digitais.

Elementos para uma anti-ciência do jornalismo

Clarissa Corrêa HENNING | Doutoranda
Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos

Resumo

O jornalismo vem passando por uma crise estrutural e novas formas de trabalho são experimentadas. Por outro lado, a construção teórica é feita sob a ótica do jornalismo impresso e dos vínculos formais de trabalho. O artigo procura problematizar alguns efeitos da defasagem conceitual e do enfraquecimento político do sujeito jornalista. Existe um vão entre o que se diz e o que se vê sobre as práticas e o lugar do jornalista na atualidade. O estudo não nega a importância da grande redação, apenas destaca que ela convive com formas diferentes de fazer jornalismo. A teorização acadêmica, em sua maioria, normaliza um objeto cada vez mais difícil de ser contido e evidencia o engessamento dos saberes dominados em sistematizações formais. As genealogias são entendidas como anti-ciências, porque combatem os efeitos de um discurso normalizador, que tende a silenciar sobre o impacto dos sucessivos regimes de trabalho esporádicos e cruzados sobre as práticas. E sobre os próprios jornalistas.

Palavras-chave

Jornalismo; Cibercultura; Flexibilização do Trabalho; Epistemologia do Jornalismo.

Podcast Mamilos: uma nova forma de fazer jornalismo?

Maria Eunice Cabral de Luna **VICTOR** | Graduanda
Manuela Maria Patrício **CUNHA** | Graduanda
Zulmira **NÓBREGA** | Doutora
Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Resumo

O fazer jornalismo tem ganhado novos moldes na pós-modernidade. O desenvolvimento tecnológico tem oferecido diversas plataformas que possibilitam uma aplicação inovadora do exercício jornalístico. Surgiram novas maneiras de transmitir imagem e som, produzindo, conseqüentemente, novas mídias. Uma destas novas mídias é o podcast, um arquivo de áudio ou vídeo digital transmitido através do podcasting— um formato de distribuição de arquivo direto e atemporal. Existe há cerca de dez anos, mas só recentemente tem ganhado mais adeptos. Um dos podcasts mais ouvidos no Brasil é o “Mamilos”, criado em setembro de 2014. Apresentando um formato informativo e opinativo o programa objetiva discutir “pautas quentes” e os acontecimentos mais comentados nas redes sociais durante cada semana. A proposta deste artigo é analisar se o exercício do “Mamilos” é, enquanto uma nova mídia, de fato, jornalístico; verificar, também, o impacto causado em seus ouvintes, enquanto receptores das informações.

Palavras-chave

Convergência Jornalística; TV Universitária; Multiplataforma.

A modificação no fluxo de abastecimento de informações nas redações jornalísticas

Rafael de Araújo **MELO** | Mestrando
Fernando **FIRMINO** | Doutor
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Resumo

As concepções sobre o modo de fazer do jornalismo mudam constantemente na medida que as relações sociais modificam e a própria experiência humana com a informação e com as novas tecnologias, sobretudo, avança. Este trabalho busca explicar como a relação do jornalista com fontes e com o público tem mudado de modo que este público e estas fontes se apropriaram das técnicas da produção de material jornalístico e passaram a alimentar os meios de comunicação ou a interferir e mesmo guiar a produção jornalística. O artigo apresenta também reflexões das mudanças nos critérios de noticiabilidade em função deste novo cenário mediado pela internet. Estamos baseados fundamentalmente nos estudos de Fausto Neto sobre este novo paradigma de coprodução dos não jornalistas, seja por meio do jornalismo cidadão, participativo, ou por meio das estratégias de assessorias de imprensa e fontes para repercutir assuntos nos veículos de comunicação.

Palavras-chave

Assessorias de Imprensa; Mudanças; Informação; Fontes.



GT 2
Mobilidades no Jornalismo
Coordenador
Prof. Dr. Fernando Firmino da SILVA

O ensino do Telejornalismo: tendências e perspectivas com a convergência multiplataformas

Paulo Eduardo Silva Lins CAJAZEIRA | Doutor
José Jullian de SOUZA | Graduando
Pedro BRINGEL | Graduando
Cicero Junior de SOUZA | Graduando
Rafael PEREIRA | Graduando
Universidade Federal do Cariri – UFCA

Resumo

A presente pesquisa tem como objetivo realizar um estudo de natureza qualitativa quanto ao impacto do uso das mídias e redes sociais digitais no ensino da disciplina de Telejornalismo, vinculada ao Curso de Bacharelado em Jornalismo, nas universidades brasileiras. Com isso, procura-se verificar às alterações, tendências e perspectivas em relação ao processo de ensino-aprendizagem do fazer jornalístico na formação acadêmica do futuro profissional de TV.

Palavras-chave

**Telejornalismo;
Convergência.**

Multiplataformas;

Ensino;

O trabalho do jornalista nos bastidores da televisão na era digital: O programa Cidade Alerta Paraíba

Anne Kelly da Silva **MACÊDO** | Mestranda
Claudio Cardoso **PAIVA** | Doutor
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Resumo

Este artigo investiga em que medida o trabalho do jornalista de televisão é influenciado pelo uso das tecnologias da informação, dentro da redação. Para tal, analisamos como o uso dessas ferramentas tem gerado tensões, conflitos, mudanças e transformações no ambiente de trabalho da equipe de jornalismo do programa Cidade Alerta Paraíba. A escolha do programa como objeto de estudo justifica-se pela proximidade do autor do artigo com o tema e ambiente estudado. Adotamos como delineamento do estudo a pesquisa observação participante porque caracteriza-se pela interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas. A técnica de coleta de dados foi à entrevista através de questionário e observação do ambiente estudado com os profissionais da equipe. Tudo isso, buscando perceber os fatores que influenciaram e condicionam o trabalho dos profissionais de imprensa, e até que ponto estes fatores contribuem para minimizar ou modificar o papel do jornalista nas redações.

Palavras-chave

Jornalismo; Rotinas de Produção; Tecnologias.

Jornalismo colaborativo em aplicativos móveis: estratégias de interação e mediação

Tereza Suyane Alves de FRANÇA | Mestranda
Taciana de Lima BURGOS | Doutora
Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

Resumo

O artigo pretende discutir o jornalismo colaborativo em aplicativos móveis. Para isso, o objeto de estudo é o aplicativo colaborativo Comuniq, disponível para telefones móveis e tablets, que foi lançado, gratuitamente, pelo Sistema Jornal do Comercio de Comunicação, no Estado de Pernambuco. O aplicativo é uma ferramenta de interação em que o usuário cadastrado pode enviar textos, vídeos, fotos e áudios para serem compartilhados e publicados no site NE10, vinculado ao Sistema Comercio. Nosso objetivo é analisar o referido app como suporte de interação colaborativa, a fim de compreendermos o fenômeno da colaboração em notícias, através de plataformas móveis, bem como as estratégias de mediação empregadas. Como método utilizamos uma abordagem híbrida de pesquisa, que combina a revisão bibliográfica e a observação direta.

Palavras-chave

Jornalismo Colaborativo; Jornalismo Móvel; Produção Jornalística; Aplicativo.

Ao vivo no #Periscope: a experiência da ESPN Brasil com live streaming via mobile

Elvis Maciel [GUIMARÃES](#) | Mestrando
José Cavalcanti Sobrinho [NETO](#) | Mestrando
Universidade Federal da Paraíba - UFPB
Fernando Firmino da [SILVA](#) | Doutor
Universidade Estadual da Paraíba

Resumo

As tecnologias móveis digitais têm transformado a prática do jornalismo, influenciando os processos de apuração, produção, distribuição e consumo. É o caso do Periscope, aplicativo de live stream de vídeo adotado por meios jornalísticos por sua instantaneidade e ubiquidade. O artigo visa localizar implicações do seu uso no jornalismo a partir do caso da ESPN Brasil. Busca-se analisar mudanças que a ferramenta pode gerar nas linguagens, narrativas e rotinas jornalísticas, com base nas transmissões ao vivo, entendendo-as como estratégia de aproximação e promoção do engajamento do público. Serão abordados conceitos como jornalismo pós-industrial (ANDERSON et al, 2013), convergência jornalística (BARBOSA, 2009), jornalismo móvel (SILVA, 2015), mobilidade (URRY, 2007), actantes (LATOURETTE, 2005) e interações mediadas (PRIMO, 2007). Espera-se caracterizar o fenômeno das transmissões via Periscope, identificar os padrões de uso da ESPN Brasil e os desdobramentos para as coberturas jornalísticas.

Palavras-chave

Convergência jornalística; Periscope; Mobilidade; Jornalismo Pós-industrial.

Jornalismo em multiplataforma: sistematização de atributos de design de informação e usabilidade para plataformas web e softwares aplicativos

Taciana de Lima BURGOS | Doutora
Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

Resumo

O presente artigo apresenta a sistematização de requisitos de design de informação e usabilidade para a criação de interfaces de softwares aplicativos (apps) para jornalismo em multiplataforma. Tal objetivo se justifica por termos identificado, em pesquisa anterior, que conteúdos jornalísticos veiculados em aplicativos para telefones móveis e tablets, apresentavam baixo grau de usabilidade em razão de seus layouts não atenderem aos parâmetros de arquitetura de informação próprios para interfaces gestuais touchscreen e de design responsivo, uma vez que, a veiculação de conteúdos jornalísticos em ecossistemas desktop e móveis requer a adaptabilidade de publicações para plataformas como: web sites, agregadores de conteúdos e softwares aplicativos. A pesquisa teve caráter exploratório, delimitada pela pesquisa bibliográfica como procedimento metodológico de coleta de dados, e abordagem teórica balizada na Ergonomia e Interação Humano-computador.

Palavras-chave

Jornalismo multiplataforma; Sistematização; Design de Informação; Usabilidade.

Mapeamento dos aplicativos de jornais ibero-americanos

Juliana Colussi RIBEIRO | Doutora
Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG

Resumo

Este trabalho se propõe a realizar um mapeamento dos aplicativos de jornais de referência de países ibero-americanos para tablet. Como parte inicial de uma pesquisa mais ampla, o objetivo principal deste estudo é identificar o formato e o tipo de conteúdo que os apps analisados oferecem à audiência. A partir da observação sistemática dos objetos de estudo, analisar-se-ão elementos do formato para identificar se o conteúdo é publicado em PDF ou atualizado continuamente. Outra categoria de análise corresponde ao tipo de conteúdo, já que nos interessa saber se a publicação é uma reprodução do impresso ou da web, ou se o conteúdo é um produto autóctone para tablet. A análise incluirá aplicativos de 15 jornais: La Nación e Clarín (Argentina), El Mercurio e La Tercera (Chile), El Comercio (Peru), El Tiempo (Colombia), Reforma (México), Prensa Libre (Guatemala), O Estado de S. Paulo, Folha de S. Paulo e O Globo (Brasil), El País e El Mundo (Espanha), Público e Diário de Notícias (Portugal).

Palavras-chave

Jornalismo; Mobilidade; Aplicativos; Tablets.

Uma análise da utilização do Aplicativo TV Estilo da Revista Estilo

Lorena Aracelly Cabral de OLIVEIRA | Graduanda
Rafael Rodolfo de LIMA | Graduando
Valquiria Aparecida Passos KNNEIP | Doutora
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Resumo

A revista feminina do grupo abril, disponibilizou um aplicativo que permite que o usuário tenha experiências variadas ao acessar seu conteúdo. Este artigo busca analisar a utilização do recurso interativo disponível na edição da Revista Estilo no mês de agosto de 2015, sob a ótica do jornalismo transmídia, procurando entender sua linguagem e elementos empregados. A importância de estudar essa nova forma de fazer jornalismo de revista e apresentar conteúdos levando em consideração a união de novos suportes, onde a informação, a interatividade e o formato multimídia contribuem como representação deste novo cenário midiático. O instrumental metodológico baseou-se em pesquisa bibliográfica e estudo de caso. Baseando-se em autores como Renó e Flores e Henry Jenkins, sobre o tema transmidiação, seus recursos e usabilidade; Marília Scalzo e Thomaz Souto Correia, que investigam o chamado jornalismo de revista.

Palavras-chave

Jornalismo Transmídia; Revista; Aplicativo; Interatividade; Multimídia.

Jornalismo aqui e agora: Periscope como ferramenta jornalística

Rodrigo Martins ARAGÃO | Mestre
Faculdades Integradas Barros Melo – FIBAM

Resumo

Este trabalho apresenta uma análise do Periscope, aplicativo de transmissão direta de vídeos desenvolvido pelo Twitter e lançado este ano e que vem sendo incorporado às dinâmicas e rotinas produtivas de diversas organizações jornalísticas. Seguindo a perspectiva de Van Dijk (2013), o presente trabalho encara a plataforma como um produto sociotécnico, que permite observar a tecnologia, seus usos e seus usuários e os conteúdos por eles produzidos, e sua inserção em um contexto e uma estrutura socioeconômica, atentando a questões ligadas à propriedade e às formas de governança, assim como aos modelos de negócio aplicados. Este estudo preliminar da ferramenta, nos permite refletir sobre suas inter-relações com o jornalismo digital móvel (FIRMINO, 2013), em especial no tocante às possibilidades de atuação direta do jornalista em mobilidade e em tempo real e com a possibilidade de interação direta com o público. Toma-se como base a utilização realizada pelo Jornal do Commercio do Recife.

Palavras-chave

Jornalismo Digital Móvel; Periscope; Mobilidade; Temporalidade.

O telejornalismo local e a participação do público em tempos de convergência midiática

Naftali de Oliveira [SILVA](#) | Graduando
Guilherme Lins dos [SANTOS](#) | Graduando
Magnolia Rejane Andrade dos [SANTOS](#) | Doutora
Universidade Federal de Alagoas - UFAL

Resumo

Em tempos de convergência de meios, o telejornalismo no Brasil tem incorporado elementos que antes eram comuns apenas ao mundo cibernético, visando quebrar a eventual sensação de passividade do telespectador. Objetivando aproximar o público dos veículos de comunicação, algumas ações vêm sendo realizadas no agendamento dos fatos. Atualmente, é comum ver, sobretudo em telejornais locais, a exibição de conteúdo em que houve a colaboração do cidadão comum. Seria uma alternativa para evitar que o público migre do telejornalismo para outras plataformas mais interativas de conteúdo noticioso? O fato é que a tendência transmídia tem aglutinado diferentes segmentos do processo de produção da notícia. Nesta comunicação, analisamos alguns telejornais locais que se utilizam de mecanismos como o uso das redes sociais e de aplicativos para o agendamento de fatos a partir da participação do público, dando visibilidade às demandas dos telespectadores, que por sua vez acabam pautando os programas.

Palavras-chave

Telejornalismo Local; Agendamento; Convergência Midiática; Interatividade; Redes Sociais.

O Jornal Nacional e os fragmentos digitais

Renata Echeverria MARTINS | Doutoranda
Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

Resumo

Este artigo é fruto de uma pesquisa de campo, realizada na redação da TV Globo Recife, em junho de 2011, sobre a inclusão, na edição do Jornal Nacional, das imagens enviadas pelo público/telespectador, através de celulares, câmeras, tablets e outros aplicativos digitais. Observamos que a rotina desses profissionais começa a se modificar, e aos poucos, a se adaptar as novas práticas, no momento em que utiliza as imagens recebidas pelo público, na edição do telejornal. Os jornalistas entrevistados destacaram a importância da participação do público, que cada vez mais se vê como um coparticipante da produção do noticiário televisivo. Esta colaboração é mais uma possibilidade de representação de um público que reivindica estar presente, mesmo que seja através dos "fragmentos digitais". Para Cannito (2010), surge uma nova possibilidade: a convergência de mídias, uma revolução sem precedentes, que é a verdadeira chave para entender a televisão do futuro.

Palavras-chave

Telejornalismo; Televisão; Aplicativos; Colaboração; Jornal Nacional.

Drones no jornalismo: implicações éticas e de mobilidade

Antonio Simões MENEZES | Doutoranda
Arão de AZÊVEDO | Mestre
Fernando Firmino da SILVA | Doutor
Keliâne BARBOSA | Graduanda
Deise CARVALHO | Graduanda
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Resumo

A reconfiguração do campo jornalístico, em decorrência de múltiplas convergências e de tecnologias móveis digitais, exige novas incursões de pesquisas para compreensão de fenômenos que emergem e complexificam a prática jornalística e sua deontologia. Neste contexto, temos o "jornalismo drone", que se caracteriza primordialmente pelo uso de veículo aéreo não-tripulado móvel para fins de coberturas jornalísticas aéreas. Esses dispositivos estão enquadrados na perspectiva da mobilidade devido sua portabilidade e por utilizar câmeras portáteis digitais. Para problematizar, lançamos duas questões de pesquisa: qual o limite dos preceitos éticos do uso de drones no jornalismo? Como se estabelece a fronteira entre privacidade e interesse público? O artigo faz um estudo de caso da Folha de São Paulo e mapeamento de outros episódios empíricos no jornalismo. Espera-se apontar desdobramentos dos usos no jornalismo e caracterização das implicações éticas e de mobilidade.

Palavras-chave

Jornalismo; Ética; Drones; Mobilidade.

Uma pauta na cabeça e uma GOPRO na mão: a utilização de equipamentos ultra portáteis na série de reportagens sobre obras paradas no telejornal JPB

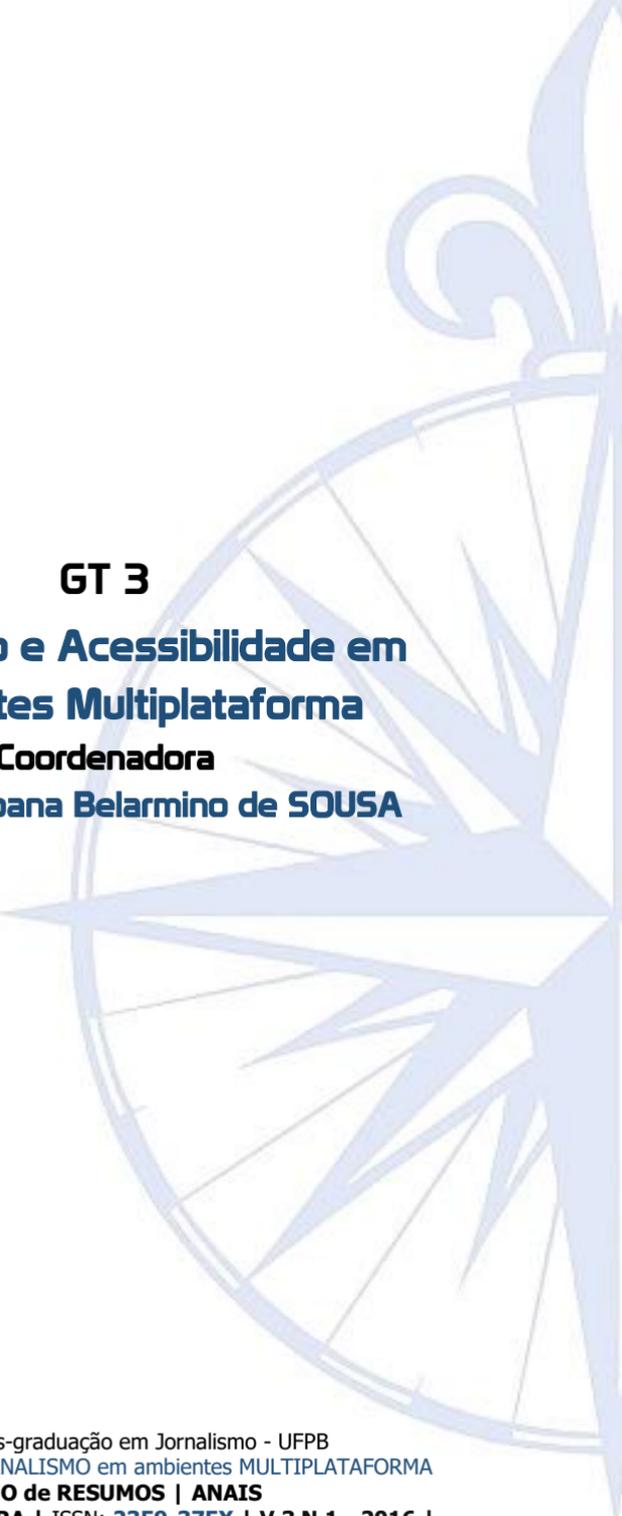
Emerson José Pereira SARAIVA | Mestrando
Universidade Federal da Paraíba – UFPB
Rostand de Albuquerque MELO | Doutor
Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

Resumo

O objetivo do artigo é identificar como os novos equipamentos de produção estão contribuindo para a renovação da linguagem audiovisual no telejornalismo, a partir de uma série de reportagens sobre obras públicas inacabadas na Paraíba, veiculada em outubro de 2015. Para a produção do artigo, realizaremos uma pesquisa documental, para verificar quais as principais novas tecnologias disponíveis, a exemplo das micro câmeras de alta resolução, e como tem se dado a sua utilização no telejornalismo, para, em seguida, classificar e interpretar os fatos, a partir análise da série de reportagens e de entrevistas com os envolvidos no trabalho. O resultado é o entendimento sobre como esses novos recursos contribuem para a execução do trabalho jornalístico e quais os valores trazidos por essa nova estética ao produto gerado, para estabelecer se e como os profissionais estão preparados para a absorção desses recursos e quais as competências necessárias para que sejam bem utilizados.

Palavras-chave

Jornalismo Integrado; Mobilidade; Novas Tecnologias.



GT 3

**Jornalismo e Acessibilidade em
Ambientes Multiplataforma**

Coordenadora

Prof^a. Dr^a. Joana Belarmino de SOUSA

Web série documental: o jornalismo em tempos de multiplataformas

José Jullian Gomes de SOUZA | Graduando
Paulo Eduardo Silva Lins CAJAZEIRA | Doutor
Universidade Federal do Cariri - UFCA

Resumo

A Internet tem propiciado o surgimento de novos produtos e conteúdos especializados para o ambiente midiático digital e de multiplataforma. O desenvolvimento desses produtos audiovisuais para esse meio nos questiona sobre a classificação, no campo jornalístico, que se baseiam em narrativas oriundas da ficção, mas que buscam informar o público/espectador através de uma nova narrativa hipertextual através das novas possibilidades de acesso midiático, com os novos suportes. A utilização de características como a hipertextualidade, interatividade e multimedialidade integram o desenvolvimento desse novo produto audiovisual na convergência digital para os múltiplos ambientes de mídia, que buscamos refletir em um estudo teórico-reflexivo para classificar e definir como web série documental na perspectiva do webjornalismo.

Palavras-chave

Webjornalismo; **Web série documental;**
Multiplataformas; **Novo audiovisual;** **Convergência digital.**

Meios e linguagens acessíveis: Um estudo sobre a produção jornalística do Programa Café com Pimenta – TV INES

Jonara Medeiros SIQUEIRA | Mestranda
Joana Belarmino de SOUZA | Doutora
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Resumo

O presente trabalho discute a produção jornalística da TV INES, primeira WebTV acessível do Brasil. Para tanto, aprofunda a investigação nas rotinas produtivas do programa Café com Pimenta, um talk show que, por meio de um formato inovador e uma narrativa transmidiática, integra surdos e ouvintes ao explorar diversos suportes e dispositivos audiovisuais. Com base nas análises, é possível concluir que o programa fomenta a elaboração de conteúdos acessíveis em meio à homogeneização dos produtos comunicacionais elaborados em larga escala pelos grupos de mídia brasileiros. Nesse cenário, o Café com Pimenta, além de despontar como uma produção inovadora, favorece ao exercício de um jornalismo acessível que abre espaços interativos e participativo e possibilita o protagonismo das pessoas com deficiência nessa comunicação.

Palavras-chave

Jornalismo Acessível; Transmidialidade; Webjornalismo; Direito Humano à Comunicação; Pessoas com Deficiência.

Audiodescrição jornalística: Uma experiência no Museu do Jango/RS

Janine da Mota ROSA | Graduada
Marco BONITO | Doutor
Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA

Resumo

O trabalho é um projeto experimental de TCC e apresenta uma proposta jornalística acessível para os cegos no museu do ex-presidente João Goulart, em São Borja/RS. Com o objetivo de tornar o museu um espaço acessível para as pessoas com deficiência visual, o projeto propôs trabalhar em união com das técnicas de braille, radiojornalismo, audiodescrição e também criou-se uma alternativa para reproduzir as imagens expostas no ambiente museológico em alto relevo. O processo teve a consultoria de pessoas com deficiência visual da Associação dos Deficientes Visuais e Amigos de São Borja. Com isso, foram escolhidas três salas do museu, apontadas pelos voluntários como as mais informativas e interessantes. Para proporcionar ao cego uma imersão na história e fazer com que ele se sinta mais próximo possível da narrativa, foram utilizadas sonoras com os familiares e amigos; jingles e áudios históricos da época. Os áudios estão disponíveis em soundcloud.com/audiodescricaojornalistica.

Palavras-chave

Jornalismo; **Audiodescrição;** **Cidadania;**
Acessibilidade; **Fotografia.**

A problematização inicial da acessibilidade comunicativa como característica fundamental e conceitual do Jornalismo Digital

Marco BONITO | Doutor
Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA

Resumo

Este artigo promove a problematização inicial a respeito da necessidade de reconhecimento e inclusão da acessibilidade comunicativa como uma das características fundamentais e conceituais do jornalismo digital. A abordagem considera o modelo teórico do Jornalismo Digital a partir dos conceitos e características propostas, inicialmente, por Marcos Palacios em "Ruptura, continuidade e potencialização no jornalismo on-line" e procura criticar a questão. O objetivo é demonstrar a importância do respeito à cidadania comunicativa das pessoas com deficiência a partir de um processo comunicativo que considere as lógicas do Desenho Universal desde o início de qualquer projeto jornalístico. A questão problematizadora se justifica, principalmente, por se tratar, primordialmente, do respeito ao Direito Humano à comunicação e da promoção de cidadania para cerca de 20% da população brasileira que possui alguma das deficiências sensoriais.

Palavras-chave

Jornalismo Digital; Acessibilidade Comunicativa; Cidadania Comunicativa; Webjornalismo; Desenho Universal.